

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

*O ritmo de crescimento das vendas do setor de serviços não financeiros cearenses vêm desacelerando desde o 2º trimestre do ano de 2013.*

## **1. Características da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)**

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços no país. Essa pesquisa investiga a receita bruta de serviços gerada nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação.

A referida pesquisa foi iniciada em janeiro de 2011, mas passou a apresentar alguns indicadores somente a partir de janeiro de 2012. Para o Brasil e também para todas as unidades da federação são observados apenas índices gerais sem detalhamento por atividade.

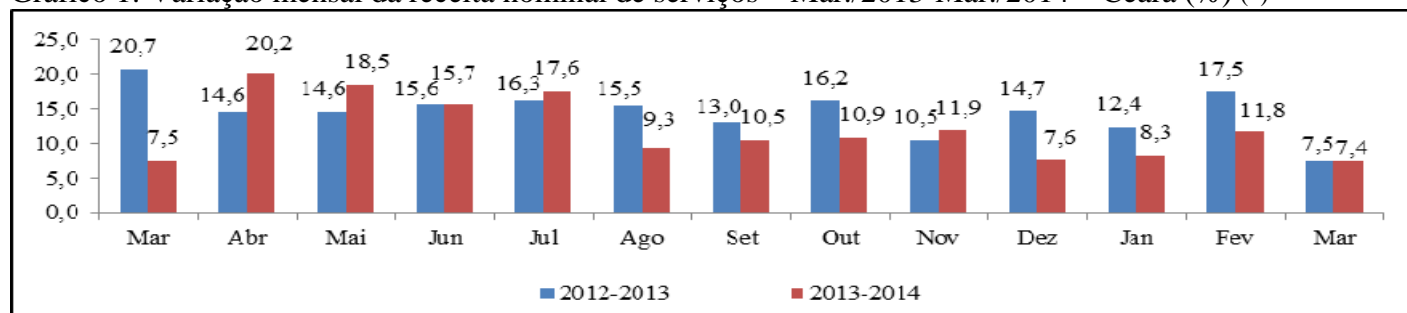
Vale destacar que para o Brasil há indicadores por atividade, de acordo com os seguintes grupos e subgrupos: Serviços prestados às famílias (alojamento e alimentação; outros serviços prestados às famílias); Serviços de informação e comunicação (serviços TIC; serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias); Serviços profissionais, administrativos e complementares (serviços técnico-profissionais; serviços administrativos e complementares); Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (transporte terrestre; transporte aquaviário, transporte aéreo; armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio); e outros serviços.

Alguma abertura por atividade pode também ser observada para doze estados brasileiros, quais sejam, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e o Distrito Federal, com o seguinte nível de desagregação: Serviços prestados às famílias; Serviços de informação e comunicação; Serviços profissionais, administrativos e complementares; Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; e outros serviços.

## **2. Evolução da Receita Nominal de Serviços**

No mês de março, o setor de serviços registrou no Ceará, um crescimento nominal de 7,4%, na comparação com igual mês do ano anterior, inferior às taxas observadas em fevereiro (11,8%) e janeiro (8,3%). Apesar de março de 2014 ter registrado uma variação positiva, não acompanhou a trajetória de crescimento observada nos três meses anteriores e a taxa de crescimento foi a menor desde março de 2012. Isso pode representar, de certo modo, uma desaceleração do ritmo de crescimento na receita nominal gerada no setor de serviços cearense. (Gráfico 1).

Gráfico 1: Variação mensal da receita nominal de serviços – Mar./2013-Mar./2014 – Ceará (%) (\*)

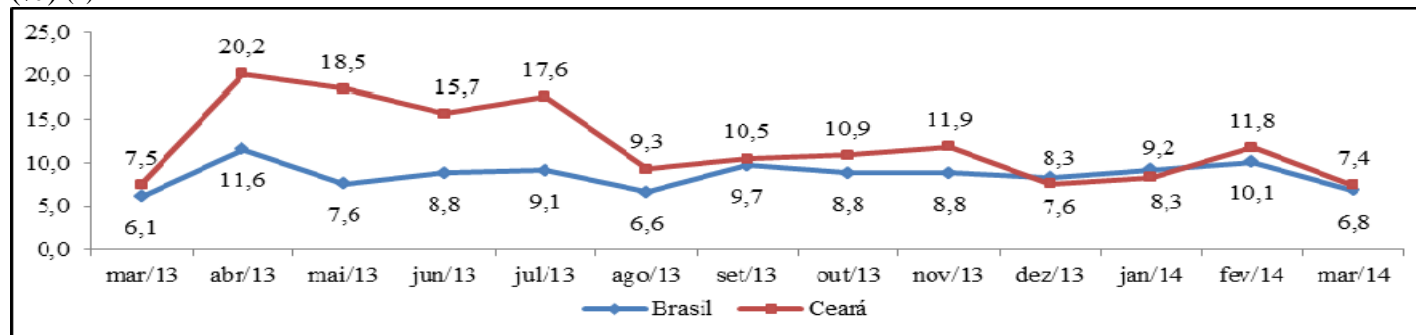


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ainda considerando a série mensal pode-se notar que a taxa de crescimento cearense foi de 7,4%, superior apenas às taxas observadas em agosto (6,6%) e março de 2013 (6,1%). Pela análise do gráfico 2 abaixo, é possível notar que o ritmo de desaceleração da taxa de crescimento da receita nominal de serviços foi mais intenso no estado do Ceará que no país.

Gráfico 2: Evolução da variação mensal da receita nominal de serviços - Mar./2013-Mar./2014 - Brasil e Ceará (%) (\*)

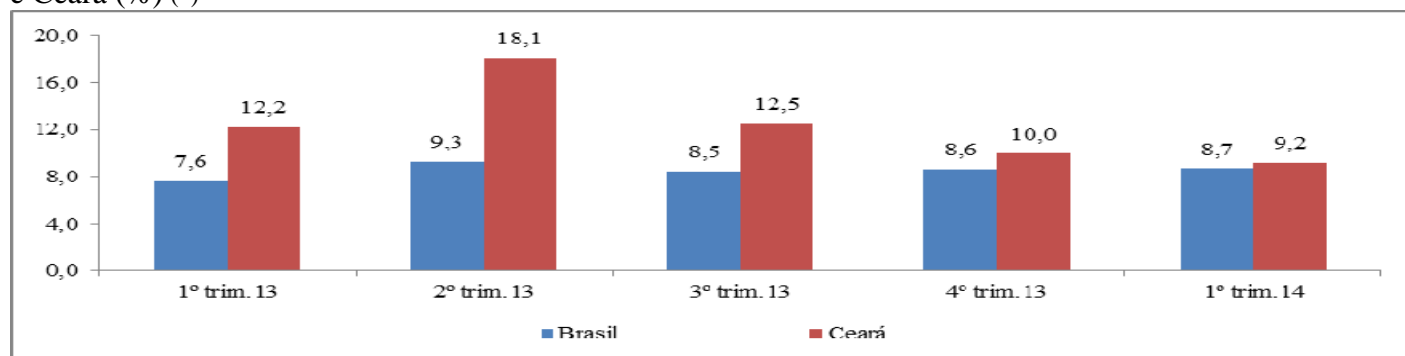


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ao se analisar o comportamento da taxa de crescimento no acumulado do trimestre nota-se uma nítida desaceleração do ritmo de crescimento da receita nominal de serviços não financeiros cearense. No 1º trimestre de 2013 foi registrado um crescimento de 12,2% na comparação com igual período de 2012, enquanto que no 1º trimestre de 2014 a taxa de crescimento reduziu-se para 9,2%, ainda superior ao registrado pelo país cujo crescimento foi de 8,7%. (Gráfico 3).

Gráfico 3: Evolução da variação mensal da receita nominal de serviços – 1º Trim./2013 a 1º Trim./2014 - Brasil e Ceará (%) (\*)

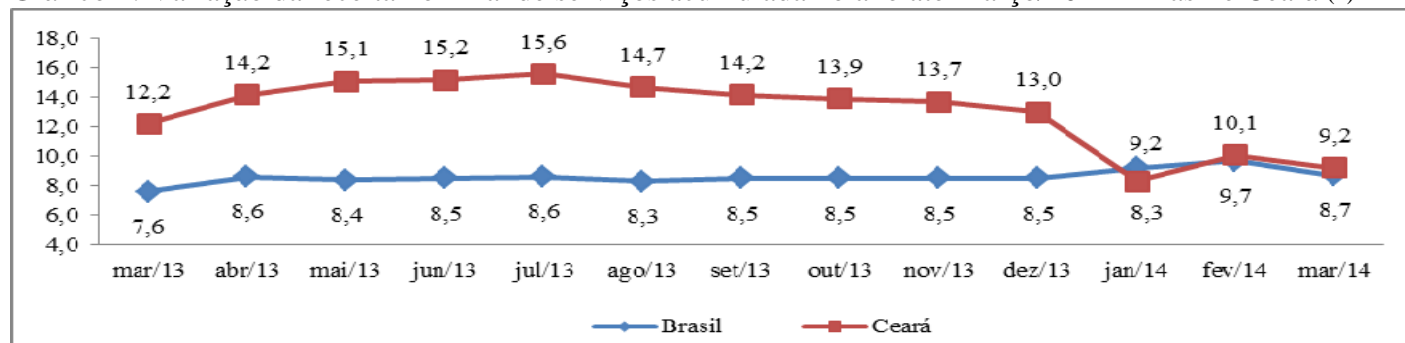


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Pelo gráfico 4 é possível perceber a trajetória do índice da receita nominal de vendas acumulada no ano, mês após mês. Nota-se clara desaceleração no final de 2013 e uma tímida recuperação no primeiro trimestre de 2014.

Gráfico 4: Variação da receita nominal de serviços acumulada no ano até Março/2014 - Brasil e Ceará (\*)

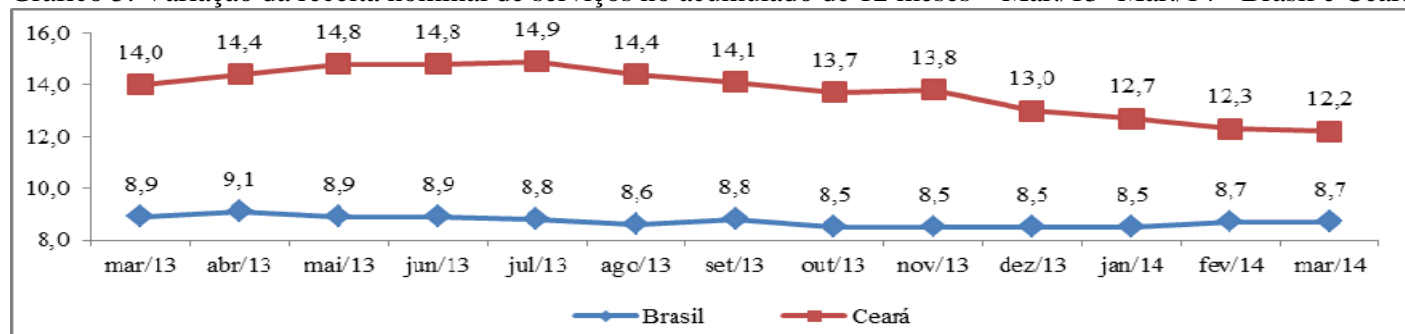


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nos resultados acumulados dos doze meses até março de 2014, pode-se novamente se confirmar a trajetória de desaceleração da taxa de crescimento mais intensa no estado do Ceará que no país. (Gráfico 5)

Gráfico 5: Variação da receita nominal de serviços no acumulado de 12 meses – Mar./13 -Mar./14 - Brasil e Ceará (\*)



Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

### 3. Receita Nominal de Serviços no Contexto Nacional

No que concerne aos dados regionais, verifica-se que em março de 2014, o Ceará apresentou a décima primeira maior taxa de crescimento (7,4%) dentre os estados brasileiros. Todavia, na região Nordeste, o Ceará foi superado pelo crescimento da Paraíba (11,5%), Rio Grande do Norte (10,8%) e Maranhão (8,5%). Nos últimos doze meses, o Ceará apresentou a terceira maior taxa de crescimento, 12,2%, perdendo apenas para os Estados do Distrito Federal e Mato Grosso que apresentaram variações de 18,6% e 18,3%. Esses dados revelam que o setor de serviços cearense vem esboçando um comportamento de perda de dinamismo mensal ao longo do primeiro trimestre haja vista a comparação dos resultados mensais e no acumulado do ano. (Tabela 1).

Tabela 1: Variação da receita nominal de serviços - Janeiro a Março/2014 - Brasil e Estados (\*)

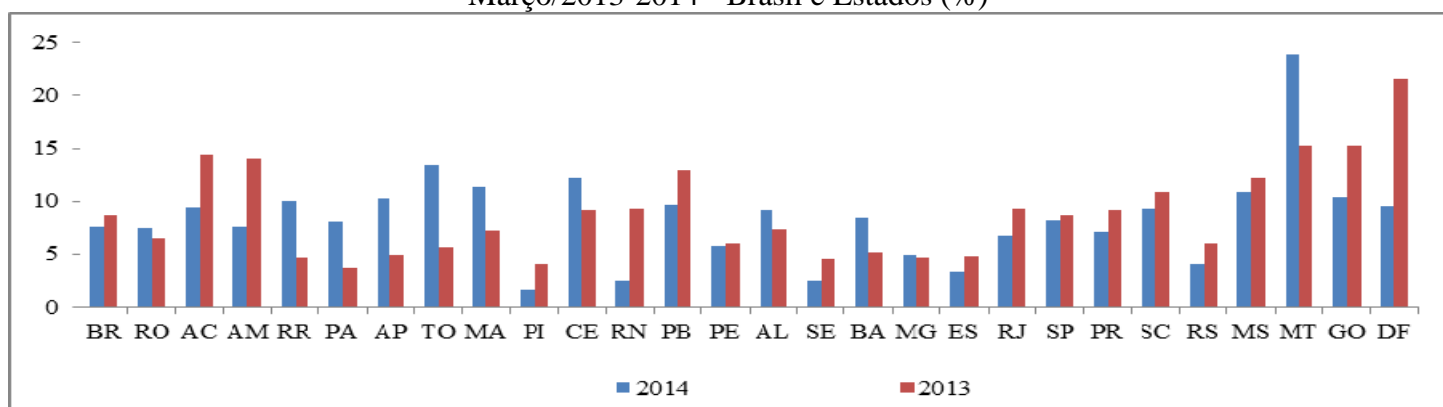
Brasil e Estados	Variação Mensal			Acumulado Ano	Acumulado 12 Meses
	jan/14	fev/14	mar/14		
Brasil	9,2	10,1	6,8	8,7	8,7
Mato Grosso	0,4	22,6	20,4	15,2	18,3
Distrito Federal	19,2	25,4	20,3	21,6	18,6
Acre	11,8	16,3	15,1	14,4	9,8
Paraíba	17,0	9,8	11,5	12,9	11,9
Rio Grande do Norte	8,7	8,6	10,8	9,3	6,8
Amazonas	15,8	15,8	10,6	14,0	12,0
Santa Catarina	11,0	11,9	9,9	10,9	11,9
Mato Grosso do Sul	12,8	13,9	9,9	12,2	10,3
Maranhão	5,1	7,9	8,5	7,2	7,3
Goiás	17,8	20,2	8,4	15,2	11,5
Ceará	8,3	11,8	7,4	9,2	12,2
Paraná	7,8	12,9	7,1	9,2	7,8
São Paulo	11,2	8,0	6,8	8,7	9,3
Alagoas	12,8	2,3	6,4	7,3	8,9
Rio de Janeiro	8,0	13,9	6,3	9,3	7,3
Bahia	2,8	7,5	5,2	5,1	8,4
Rio Grande do Sul	6,2	7,4	4,7	6,0	5,6
Pernambuco	9,6	5,0	3,6	6,0	5,7
Espírito Santo	5,0	6,4	3,0	4,8	6,3
Amapá	5,9	6,2	2,6	4,9	3,2
Minas Gerais	3,4	8,7	2,4	4,7	5,9
Pará	1,4	7,5	2,3	3,7	7,4
Tocantins	10,7	4,3	2,0	5,6	11,0
Sergipe	8,8	3,4	1,3	4,5	3,5
Roraima	6,6	6,6	1,2	4,7	3,8
Rondônia	8,4	10,9	0,7	6,5	8,9
Piauí	2,3	9,5	0,7	4,0	4,0

Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na análise das taxas de crescimento anuais (Gráfico 6) é possível notar que a maioria dos estados brasileiros apresentou taxas menores que em 2013, reflexo novamente da política de elevação da taxa básica de juros da economia, o que afetou a dinâmica da indústria e do comércio, além do maior endividamento das famílias que vem comprometendo sua decisão de consumo. Isso mostra que o fenômeno de desaceleração do setor de serviços não é um fenômeno isolado no estado do Ceará.

Gráfico 6: Variação da receita nominal de serviços acumulada no ano –  
Março/2013-2014 - Brasil e Estados (%)



Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE. (\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### 4. Análise da Receita Nominal de Serviços por Atividades

A respeito dos resultados setoriais no Ceará, o segmento de **Serviços prestados às famílias** (alojamento e alimentação; outros serviços prestados às famílias) registrou uma variação de 31% em março sobre igual mês do ano anterior, superior à taxa observada no mês de fevereiro (23,5%) e superior à taxa de março (16,5%) (Anexo A).

Os **Serviços de informação e comunicação** (serviços TIC; serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias) registraram um decréscimo de 2,9%, inferior às taxas de fevereiro (+9,2%) e janeiro (+6,8%).

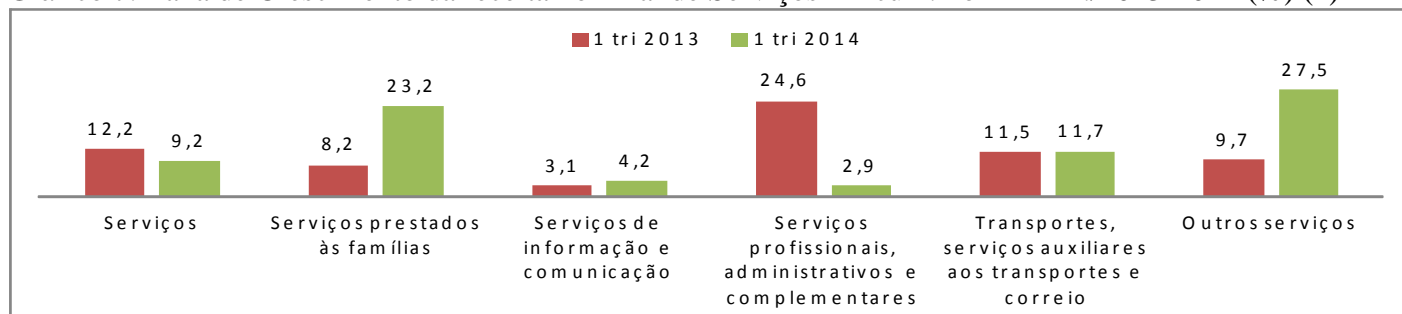
O crescimento dos **Serviços profissionais, administrativos e complementares** (serviços técnico-profissionais; serviços administrativos e complementares) foi de 3,0% em março, na comparação com o mesmo mês ano anterior, sendo, inferior a fevereiro (+4,6%) e superior a janeiro (-0,3%).

Por fim, o segmento de **Transportes, serviços e auxiliares de transportes e correio** (transporte terrestre; transporte aquaviário, transporte aéreo; armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio) registrou um crescimento nominal de 10,1% em março, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, resultado inferior à taxas registrada em fevereiro (+15,5%) e superior à taxa de janeiro (+10,0%).

Analisando-se os resultados setoriais no Brasil, em março, o setor de serviços registrou um crescimento nominal de 6,8%, na comparação com igual mês do ano anterior, inferior às taxas observadas em fevereiro (10,1% revisado) e janeiro (9,2%). Os serviços prestados às famílias registraram crescimento de 10,0%; os serviços de informação e comunicação, de 4,4%; os serviços profissionais, administrativos e complementares, de 8,8%; transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio, de 8,0%; e outros serviços, de 3,3%. O crescimento nominal acumulado no ano e o acumulado em 12 meses ficaram ambos em 8,7%. A taxa de crescimento de março foi a terceira menor desde o início da série (jan/12), superior apenas às registradas em março (6,1%) e agosto de 2013 (6,6%).

Os resultados acumulados no ano indicam que no primeiro trimestre de 2014 o crescimento nominal em relação ao mesmo período de 2013, situou-se no patamar de 9,2%, inferior ao observado em igual período de 2013 (12,2%).

Gráfico 7: Taxa de Crescimento da receita nominal de Serviços – Acum. no 1º Trim./2013-2014 (%) (\*)



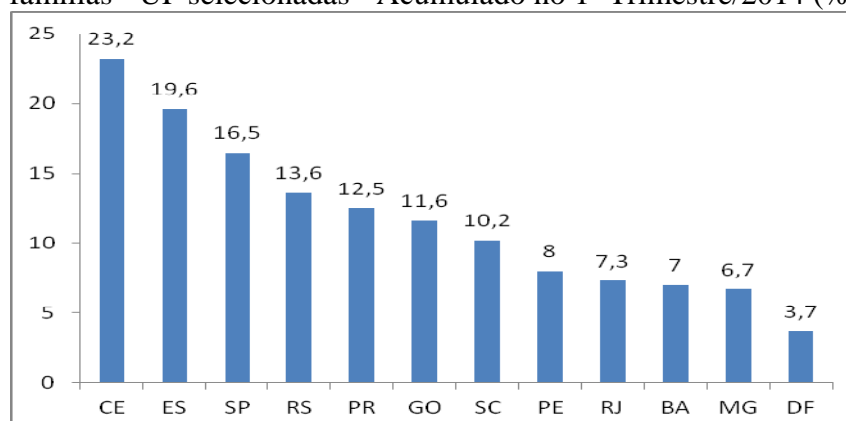
Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior

Neste período, a atividade Outros serviços apresentou a maior expansão (27,5%), seguida por serviços prestados às famílias (+23,2%); Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios (+11,7%); Serviços de informação e comunicação (+4,2%); e Serviços profissionais, administrativos e complementares (+2,9%). Ressalta-se que as quatro primeiras atividades registraram crescimento superior ao observado no 1º trimestre de 2013. (Gráfico 7). Nota-se que dos cinco setores investigados apenas um registrou taxa de crescimento no trimestre inferior ao registrado em igual período de 2013. Isso fez o índice geral cair, revelando o grande peso dessa atividade para o setor de serviços no Ceará.

No tocante aos resultados setoriais acumulados no ano por unidades da federação, no segmento de **Serviços prestados às famílias**, as maiores taxas de crescimento foram observadas no Ceará (+23,2%), Espírito Santo (+19,6%) e São Paulo (+16,5%). (Gráfico 8).

Gráfico 8: Variação da receita nominal dos serviços prestados às famílias - UF selecionadas - Acumulado no 1º Trimestre/2014 (%)

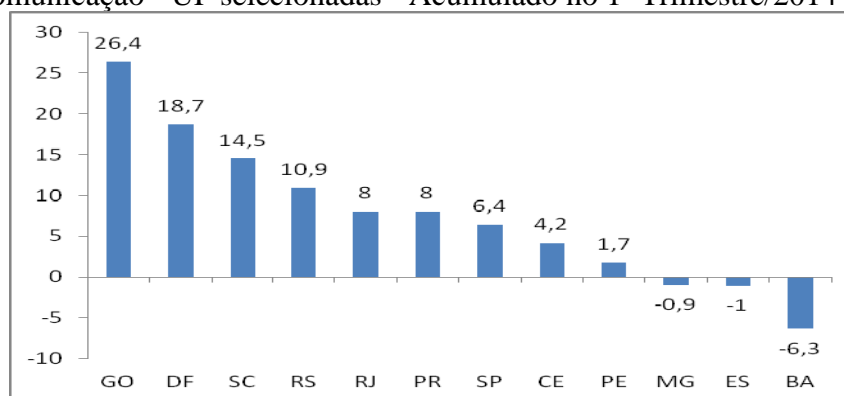


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Com relação ao segmento de **Serviços de informação e comunicação**, o estado que registrou o maior crescimento acumulado foi Goiás (+26,4%), seguido de Distrito Federal (+18,7%), Santa Catarina (+14,5%) e Rio Grande do Sul (+10,9%). Enquanto que o estado do Ceará colocou-se na oitava colocação dentre os estados selecionados, com uma taxa de crescimento de 4,2%, ficando, todavia, na primeira posição na região Nordeste. (Gráfico 9).

Gráfico 9: Variação da receita nominal dos serviços de informação e comunicação - UF selecionadas - Acumulado no 1º Trimestre/2014 (%)

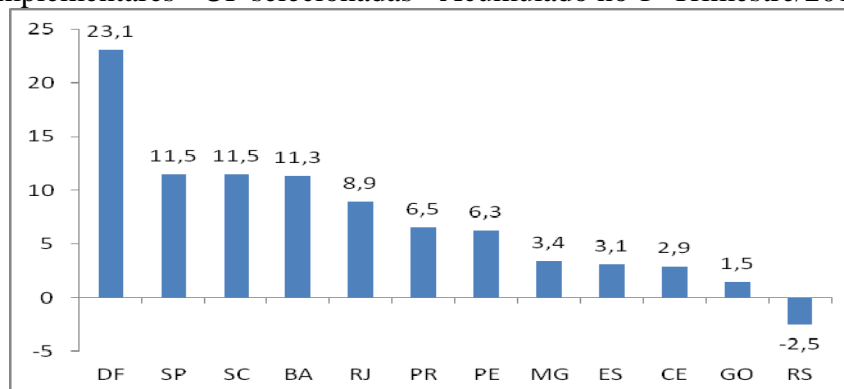


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de **Serviços profissionais, administrativos e complementares**, percebe-se que o Distrito Federal registrou o maior crescimento de 23,1%, seguido dos estados da São Paulo (+11,5%), Santa Catarina (+11,5%) e Bahia (+11,3%). O Ceará registrou um crescimento de 2,9%, ficando na décima colocação. (Gráfico 10)

Gráfico 10: Variação da receita nominal dos serviços profissionais, administrativos e complementares - UF selecionadas - Acumulado no 1º Trimestre/2014 (%)

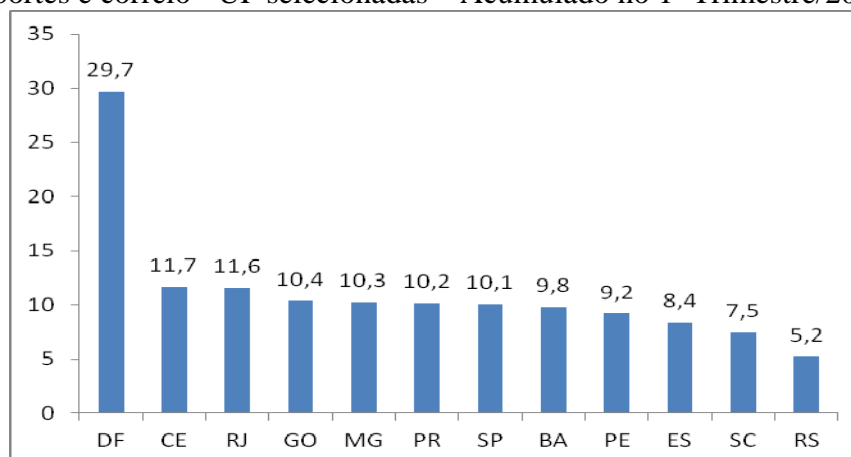


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de **Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio**, os melhores desempenhos foram observados nos estados de Distrito Federal (+29,7%), Ceará (+11,7%), Rio de Janeiro (+11,6%) e Goiás (+10,4%). (Gráfico 11).

Gráfico 11: Variação da receita nominal de Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio - UF selecionadas – Acumulado no 1º Trimestre/2014 (%)



Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

## 5. Considerações finais

Nota-se pela análise dos dados da Pesquisa Mensal dos Serviços que está ocorrendo uma nítida desaceleração do ritmo de crescimento das vendas do setor de serviços especialmente no estado do Ceará, puxado principalmente pela queda nas vendas dos Serviços profissionais, administrativos e complementares. A elevação da taxa básica de juros e o maior endividamento por parte das famílias brasileiras, e em especial, as cearenses, tem afetado a decisão de consumo voltado para a esse setor. Um outro fator que pode também justificar a redução do ritmo de vendas do setor de serviços é a variação da inflação medida para esse setor que tem se colocado acima da inflação dos demais bens consumidos pela população. Além disso, com uma indústria apresentando sucessivos índices de baixa as vendas desse setor podem também estar sendo afetadas.



Anexo A – Taxas de Crescimento Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 Meses por Estados (%)

Continua

Atividades de serviços	Variação				
	Variação Mensal			Var. Acum. Ano	Var. Acum. 12 Meses
	jan/13	fev/13	mar/13		
Brasil	9,2	10,1	6,8	8,7	8,7
1. Serviços prestados às famílias	13	13,3	10	12	11,1
2. Serviços de informação e comunicação	8,7	6,7	4,4	6,6	7,0
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,9	9,3	8,8	9,0	8,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	9,7	14,7	8,0	10,7	10,8
5. Outros serviços	6,8	6,5	3,3	5,5	6,3
Ceará	8,3	11,8	7,4	9,2	12,2
1. Serviços prestados às famílias	16,5	23,5	31	23,2	20,9
2. Serviços de informação e comunicação	6,8	9,2	-2,9	4,2	5,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-0,3	4,6	3,0	2,9	14,9
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	10	15,5	10,1	11,7	10,9
5. Outros serviços	19,9	32,4	30	27,5	16,1
Pernambuco	9,6	5,0	3,6	6,0	5,7
1. Serviços prestados às famílias	7,2	12	5,4	8,0	7,5
2. Serviços de informação e comunicação	4,3	3,5	-2,4	1,7	4,2
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,9	0,5	9,2	6,3	1,4
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	14,5	9,8	3,2	9,2	11,5
5. Outros serviços	20	3,1	11,8	11	6,5
Bahia	2,8	7,5	5,2	5,1	8,4
1. Serviços prestados às famílias	9,9	4,9	5,6	7,0	6,6
2. Serviços de informação e comunicação	-6,7	-1,9	-9,9	-6,3	0,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-5,1	13,3	25,1	11,3	16,3
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	11,3	10,5	7,7	9,8	10,6
5. Outros serviços	20,1	29,1	6,4	17,7	11,9
Minas Gerais	3,4	8,7	2,4	4,7	5,9
1. Serviços prestados às famílias	4,5	11,6	4,7	6,7	7,5
2. Serviços de informação e comunicação	-1,2	1,3	-2,7	-0,9	2,4
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	1,2	6,8	2,3	3,4	5,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	8,9	16,2	6,6	10,3	8,6
5. Outros serviços	6,3	16,4	2,6	8,3	7,8
Espírito Santo	5,0	6,4	3,0	4,8	6,3
1. Serviços prestados às famílias	21,4	15,6	21,8	19,6	11,2
2. Serviços de informação e comunicação	-2,6	0,7	-1,2	-1	2,5
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	2,5	5,9	1,0	3,1	9,8
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	11,9	9,0	4,4	8,4	7,3
5. Outros serviços	-15	11	4,6	0,5	4,4
Rio de Janeiro	8,0	13,9	6,3	9,3	7,3
1. Serviços prestados às famílias	6,8	7,9	7,3	7,3	8,0
2. Serviços de informação e comunicação	7,3	11,2	5,6	8,0	8,5
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	2,9	12,7	11,4	8,9	7,1
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	11,8	20,6	3,5	11,6	8,4
5. Outros serviços	9,8	10,6	7,8	9,3	-2

Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Continuação

Atividades de serviços	Variação				
	Variação Mensal			Var. Acum. Ano	Var. Acum. 12 Meses
	jan/13	fev/13	mar/13		
São Paulo	11,2	8,0	6,8	8,7	9,3
1. Serviços prestados às famílias	21,6	17,9	10,3	16,5	14,5
2. Serviços de informação e comunicação	12,1	2,6	4,4	6,4	7,1
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	14,2	9,9	10,2	11,5	10,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	8,5	13,4	8,6	10,1	11,1
5. Outros serviços	1,2	2,1	-1,2	0,7	5,4
Paraná	7,8	12,9	7,1	9,2	7,8
1. Serviços prestados às famílias	10,6	16,8	10,6	12,5	12,4
2. Serviços de informação e comunicação	5,7	11,2	7,4	8,0	6,9
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	3,6	11,4	5,0	6,5	4,8
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	10,2	13,7	7,2	10,2	8,7
5. Outros serviços	8,4	17,9	4,8	10,2	6,0
Santa Catarina	11	11,9	9,9	10,9	11,9
1. Serviços prestados às famílias	10,2	6,3	14,3	10,2	10,3
2. Serviços de informação e comunicação	13,1	18,1	12,4	14,5	12,1
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	11	12,9	10,6	11,5	6,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	8,9	7,7	6,0	7,5	13,8
5. Outros serviços	13,2	-0,1	14,1	8,8	12,2
Rio Grande do Sul	6,2	7,4	4,7	6,0	5,6
1. Serviços prestados às famílias	8,1	19,8	13,9	13,6	8,6
2. Serviços de informação e comunicação	11,6	14,7	6,6	10,9	7,0
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-1,2	-6,2	-0,9	-2,5	-5,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	5,0	5,8	4,9	5,2	10,6
5. Outros serviços	5,5	11,2	12,3	9,7	12,5
Goiás	17,8	20,2	8,4	15,2	11,5
1. Serviços prestados às famílias	13,8	3,9	16,7	11,6	13,2
2. Serviços de informação e comunicação	27,7	33,2	18,8	26,4	15,1
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	13,6	5,7	-11,1	1,5	4,0
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	8,9	16,4	6,2	10,4	9,0
5. Outros serviços	11	11,9	1,8	8,0	20
Distrito Federal	19,2	25,4	20,3	21,6	18,6
1. Serviços prestados às famílias	-2,8	9,9	4,4	3,7	4,3
2. Serviços de informação e comunicação	13,8	24,1	18,5	18,7	14,5
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	19,8	24,2	25,2	23,1	19
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	29	36,5	24,5	29,7	21,1
5. Outros serviços	42,7	25,4	23,1	29,6	42,8

Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Governador: CID FERREIRA GOMES  
 Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo  
 Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante  
 Mauricio Cabrera Baca

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)  
 Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba  
 Fone: (85) 3101.3496